

Renamo admite ter cometido violações ao Acordo Geral

2/8/93

A Comissão de Cessar-Fogo (CCF) concluiu que a Renamo violou o Acordo Geral de Paz ao ocupar Salamanga no dia 20 de Outubro de 1992, anunciou uma fonte da operação da ONU em Moçambique, Onumuz.

A fonte acrescentou que o movimento de Afonso Dhlakama rejeitou a conclusão e pediu a sua revisão pela Comissão de Supervisão e Controlo (CSC).

O chefe da delegação da Renamo na Comissão de Cessar-Fogo, Hermínio Mo-

rais, disse ser inaceitável a conclusão a que se chegou porque o seu movimento estabeleceu-se a 700 metros da machamba estatal de Salamanga em 1990.

A CCF recebeu do Governo e da Renamo as listas dos armamentos e munições e apreciou notificações de alegadas violações entregues pelas duas partes ainda pendentes e uma pré-inspecção de uma queixa acerca da detenção de 17 pessoas pela Renamo em Sofala.

Sobre a detenção das 25 pessoas libertadas em Julho pela Renamo, o movimento «reconheceu» ter cometido uma série de violações de vários protocolos do Acordo Geral de Paz, ao impedir a livre circulação de bens e cidadãos, segundo fonte da Onumuz.